

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

28 agosto, 2023

SOJA

As exportações brasileiras de soja e de milho estão em ritmo acelerado. O maior fluxo de grão tem resultado em aumentos nos preços dos fretes e em redução na disponibilidade de cotas nos portos brasileiros. Esse contexto vem afastando vendedores do spot nacional e reduzindo a liquidez no interior do País. Os dados parciais da Secex mostram que, até a 3ª semana de agosto, os embarques de soja somam 5,4 milhões de toneladas, com média mensal 48,6% maior que a de agosto/22. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 140,48/saca, alta de 0,72%. No mercado futuro de soja na CBOT, os contratos fecharam em alta, com sinais de demanda externa pelo grão norte-americano. O vencimento nov/23 da oleaginosa subiu 16,00 cents (1,17%), para US\$ 13,8775 por bushel. Na semana, acumulou ganho de 2,55%. Os resultados diários da expedição Pro Farmer também deram suporte às cotações. A Pro Farmer divulgou números para a soja abaixo dos previstos pelo USDA. A expedição percorreu lavouras de soja e milho em vários Estados do Meio-Oeste dos EUA na semana passada. Fontes: Ceneas e Broadcast.

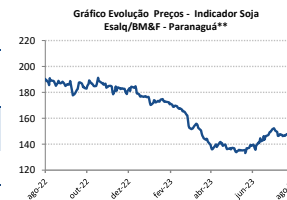
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	137,70	-0,04	-0,29	-15,71	-21,26
Oeste PR - PR	131,59	1,25	0,60	-16,07	-21,29
Sorriso - MT	112,32	1,73	-1,79	-19,71	-28,23
Rio Verde - GO	117,31	-0,24	0,32	-20,69	-27,78
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	150,49	1,23	-1,21	-10,90	-20,60

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 25/08/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	149,69	set/23	13,79	set/23	148,79
nov/23	149,59	nov/23	13,87	nov/23	149,60

60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,89
Preço Mínimo - R\$ 96,71/60 Kg



MILHO

As exportações brasileiras de milho têm se intensificado nas últimas semanas. Os embarques vêm dando suporte aos preços domésticos – o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas – SP) vem atravessando este mês de agosto operando entre R\$ 52 e R\$ 53/saca de 60 kg. Neste cenário, parte dos produtores se afastou do spot, à espera de recuperação nos valores. A colheita de segunda safra avança na maior parte das regiões. Até o dia 19, a média nacional colhida somava 78,8%, aproximadamente 12 p.p. abaixo do registrado em 2022, segundo dados da Conab. Já segundo o Broadcast, a negociação de milho no mercado brasileiro continua estagnada, influenciada pela desvalorização na CBOT, pelo recuo do dólar ante o real, além de questões relacionadas à dificuldade de escoamento. O valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou R\$ 53,38 a saca de 60 quilos, queda diária de 0,34%. No mercado futuro do milho na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em set/23, encerrou com alta de R\$ 0,08, a R\$ 54,19/saca. Na CBOT, os futuros do milho fecharam perto da estabilidade na sexta-feira. O vencimento dez/23 do grão cedeu 0,25 cent (0,05%), para US\$ 4,88 por bushel. Na semana, acumulou perda de 1%. Os negócios foram influenciados em parte pelo desempenho do trigo, que caiu cerca de 1,5%. Os dois grãos tendem a se mover na mesma direção porque um é substituto direto do outro em ração animal. A ampla oferta brasileira no mercado de exportação também pesou sobre os contratos. Esses fatores foram contrabalançados por estimativas apuradas pela expedição de safra Pro Farmer que indicou menores rendimentos em Iowa, o principal Estado produtor de milho dos EUA, e em Minnesota. Fontes: Cepea e Broadcast.

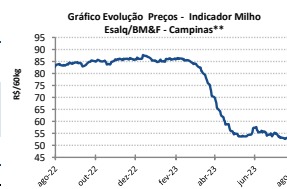
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	28,76	-5,58	-9,59	-48,56	-53,14
Cascavel - PR	43,92	-2,07	-6,17	-40,90	-42,75
Dourados - MS	37,86	-1,61	-7,75	-44,23	-45,33
Norte do Paraná	43,97	-2,22	-6,74	-41,34	-42,62
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	53,38	-0,32	-3,16	-37,99	-35,93

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 25/08/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	54,19	set/23	4,71	set/23	54,41
nov/23	57,30	dez/23	4,87	dez/23	56,30

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,89
Preço Mínimo - R\$ 43,26/60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 Kg (CO (Cecato MT), SE e S)



CAFÉ

Os preços do café caíram com força nos últimos dias no mercado internacional, pressionados principalmente pelo avanço da colheita no Brasil, que tem previsão de término para as próximas semanas. Ainda que poucos negócios estejam sendo fechados em agosto – visto que produtores consideram as cotações atuais insatisfatórias –, as exportações deste mês podem não recuar tanto, tendo em vista os negócios efetivados em julho e estão sendo embarcados neste mês. No mercado futuro de café arábica na ICE Futures US, o contrato para dez/23, o mais líquido, caiu 0,75% na sexta-feira passada, mas acumulou ganho de 2% na semana, insuficiente para compensar a baixa, até o momento, de quase 7% (1.140 pontos) neste mês. Na ICE Futures Europe, o contrato de robusta para nov/23 na Bolsa de Londres avançou 3% (74 dólares) na semana, encerrando na sexta a 2.437 dólares/t, elevação de 1,29% no dia. Segundo boletim Cepea/Esalq, informam que as cotações do café arábica e as do robusta caíram na sexta no mercado físico. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 810,72 a saca, retração de 1% em comparação com o dia anterior. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 646,97 a saca, e o tipo 7/8 encerrou a R\$ 634,26 a saca, ambos com retração de 0,2% em comparação com o dia anterior. Fontes: Safras&mercado e Broadcast.

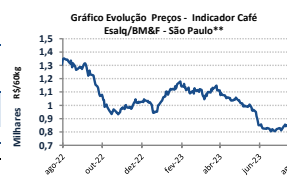
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	804,25	0,37	-1,96	-30,39	-40,60
Cerrado - MG	793,57	-0,18	-2,55	-30,96	-40,75
Zona da Mata-MG	783,33	0,00	-0,56	-29,90	-39,79
Mogiânia - SP	809,38	1,15	-1,42	-29,80	-38,56
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	810,72	0,31	-2,01	-30,17	-39,94

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 25/08/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/23	927,28	set/23	154,00	set/23	996,80
dez/23	908,69	dez/23	151,95	dez/23	983,53

60kg = 132,27 Sô Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,89
Preço Mínimo - /60 Kg (Arábica) R\$ 684,16(Conilon) - R\$ 460,02



BOI GORDO

Segundo o Cepea, o consumo brasileiro de carne bovina, muito atrelado à renda, está fragilizado desde o início de 2022, devido principalmente à alta da inflação. Em 2023, a demanda enfraquecida pela proteína se somou ao crescimento na oferta de animais disponíveis para o abate. Dessa forma, o valor médio da carcaça casada bovina (junção do traseiro, dianteiro e ponta de agulha) negociada no atacado da Grande SP está em R\$ 16,50/kg na parcial de agosto, sendo 7,9% inferior ao de jan/23 e expressivos 11% abaixo do de ago/22, em termos reais. Para o Broadcast, a oferta de boi gordo proveniente de confinamentos e a fraca demanda por carne no mercado doméstico mantém frigoríficos distantes das compras, limitando as negociações. Consultorias já começam a trabalhar com a perspectiva de continuidade do cenário baixista em setembro. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 199,90/arroba, alta de 0,08% no dia. A prazo, a cotação ficou em R\$ 202,14/arroba, alta de 0,07% no dia. Na B3, os futuros do boi com vencimento em out/23 interromperam uma sequência de quedas e ganharam R\$ 3,50 por arroba na sexta-feira, fechando em R\$ 201,25 por arroba. No atacado de carne bovina, a S&P reportou queda dos preços, após vários dias de valores estáveis. O quilo do traseiro de boi na sexta-feira caiu para R\$ 17,10, ficando R\$ 1/quilo abaixo do valor de quinta-feira; o do dianteiro de boi também perdeu R\$ 1/quilo, chegando a R\$ 12,10, assim como a ponta de agulha, que foi igualmente para R\$ 12,10. Fontes: Cepea e Broadcast.

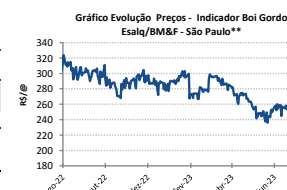
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	198,79	-3,90	-14,84	-23,17	-27,18
Rondonópolis - MT	183,10	-1,77	-8,80	-23,35	-30,77
Goianília - GO	188,40	-5,10	-11,92	-22,20	-37,03
S.J.Rio Preto - SP	203,36	-5,12	-15,20	-24,81	-33,04
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	199,90	-5,64	-17,91	-25,40	-36,23

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 25/08/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
set/23	196,60
nov/23	206,50

Preço Mínimo - R\$ 132,27 Sô Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,89



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	25/08/23	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)	
Ind. Esalq Alg. Pluma	135,03	0,21	3,41	-38,78					
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP, **@ = 15 kg									
Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**									

Segundo Safras&mercado, a colheita de algodão 2022/23 do MT atingiu 75,9%, conforme o IMEA, com número obtido até 25/08. No mesmo período do ano passado, a colheita era de 97,33%. A semana encerrou sem grandes alterações nas cotações do algodão em pluma brasileiro. A indicação no CIF de São Paulo encerrou trocando de mãos a R\$ 4,05/lb, estabilidade em relação à semana anterior. A fraqueza das cotações é a resposta a um cenário de demanda retraída e de pleno ingresso de safra no Brasil. No FOB do porto de Santos a pluma de algodão encerrou cotada a US\$ 80,88 cents, alta diária de 0,1% e semanal de 2,16%. O encarecimento deveu-se à queda do dólar em relação ao real. Ante ao contrato de maior liquidez (dez/23) negociado na Ice Futures US, a pluma brasileira apresentou um valor semanal 6,1% inferior. A ICE Futures para o algodão fechou com preços mais altos na sexta-feira. As cotações subiram para a pluma no dia em linha com a valorização do petróleo e de outros mercados. Fatores técnicos contribuíram para os ganhos no dia do algodão. No balanço da semana, o contrato dez/23 acumulou uma alta de 4,4%, fechando o dia a 87,31 centavos de dólar por libra-peso, alta diária de 1,4%.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	25/08/23	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)	
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	97,48	3,18	12,59	28,81					
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.									
Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg									

De acordo com Safras&mercado, o mercado de arroz encerrou a semana novamente com pressão positiva, forçando as unidades de beneficiamento a repassarem as correções nos preços dos fardos. Tal dinâmica é ainda mais intensificada com os aumentos no preço do diesel, refletindo diretamente nos custos dos fretes. Embora haja consenso na cadeia produtiva sobre o potencial de valorização contínua do arroz para o produtor, alguns sinais de alerta começam a surgir. O principal deles é a possível retração das tradings que operam com exportação. Sem o suporte das vendas externas, questiona-se até que ponto o mercado interno conseguirá absorver e suportar este patamar de preços, tendo em vista as demandas específicas do consumidor brasileiro. A média da saca de arroz no RS encerrou cotada a R\$ 96,93, apresentando um avanço de 4,45% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou a semana no campo negativo. O contrato spot (set/23) fechou com queda de 0,22% e cotado a US\$ 15,68 por quintal curto (aproximadamente 45,36kg), o que equivale a cerca de R\$ 84,18 por saca - valor abaixo da média da saca no estado do RS em cerca de 13,16%.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	25/08/23	Semanal	Mês	Ano			Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)	
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1252,32	-2,83	-6,54	-35,73					
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (RS/t) - Referência: Oeste do PR									
Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t									

Os preços do trigo no mercado doméstico seguem sob forte pressão. No PR, os moinhos indicam interesse pelos lotes remanescentes da safra velha a R\$ 1.200/tonelada posto moinho. Esse preço é 3,5% inferior ao do encerramento da semana anterior. Para grãos da safra nova, a base de compra fica entre R\$ 1.100 e R\$ 1.150 a tonelada. Esses preços estão muito próximos ao custo variável de produção no estado e não tem animado os produtores. No RS a base de compra (safra velha) fechou a semana com uma média de R\$ 1.205/tonelada FOB interior, com recuos acumulados de 4,7% em relação ao mesmo período da semana anterior. A safra nova é indicada a R\$ 1.100/tonelada. Os preços de safra nova Argentina e o dólar mais fraco exercem uma pressão adicional. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam com comportamentos distintos. Em Chicago, o contrato spot fechou a US\$ 5,93/bushel, queda diária de 1,77%. Em Kansas apresentou alta de 0,13%, fechando a US\$ 7,54/bushel. O mercado chegou a operar em alta no começo do dia, buscando suporte nas crescentes preocupações com o fornecimento global devido às condições climáticas, mas reverteu as cotações e se consolidou no negativo. A comunicação do Kremlin sobre a retomada das discussões entre Rússia e Turquia a respeito do acordo de exportação de grãos do Mar Negro exerceu pressão sobre os preços, assim como a valorização do dólar em relação a outras moedas. Fonte: Safras&mercado.

<> **Laranja:** as cotações da laranja pera registraram pequeno aumento nos últimos dias. Na parcial da semana (de segunda a quinta-feira), a pera tem média de R\$ 45,21/cx de 40,8 kg, na árvore, leve alta de 0,79% frente ao mesmo período da semana anterior. As temperaturas mais quentes estão favorecendo o escoamento de laranjas; entretanto, o período de final de mês está limitando valorizações da fruta. Os pomares de laranja do estado de SP já estão começando a florir. Algumas áreas estão com as aberturas um pouco mais adiantadas, mas a maioria está no início, enquanto outras ainda dependem do retorno das chuvas para que as primeiras florações apareçam. Fonte: Cepea. <> **Leite:** segundo boletim mensal do leite do Cepea, o preço médio do leite cru captado por laticínios registrou a 2ª queda consecutiva em junho, chegando a R\$ 2,5568/litro na "Média Brasil" líquida, recuos de 6,02% frente a maio e de 22,38% na comparação com jun/22, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IPCA de jun/23). Com esse resultado, o preço do leite cru fecha o primeiro semestre com média de R\$ 2,7505/litro, queda acumulada de 1,4%, mas ainda 3,31% superior à do mesmo período do ano passado. Pesquisas em andamento apontam redução em torno de 5% no preço do leite captado em julho, mantendo o movimento baixista. Contrariando a tendência geralmente observada neste período de entressafra de leite, os preços dos derivados lácteos seguiram em queda no mês de julho, pressionados pelo consumo enfraquecido e pela entrada de produtos importados no mercado brasileiro. As importações brasileiras de lácteos apresentaram queda em julho, após dois meses consecutivos de recordes. De acordo com dados da Secex, 185,6 milhões de litros em equivalente leite foram adquiridos pelo Brasil no mês, baixa de 12,5% frente a jun/23. Quando comparado com julho/22, o volume importado foi 71,7% maior. Os custos da pecuária leiteira iniciaram este segundo semestre em baixa, continuando o movimento baixista observado nos últimos meses. O Custo Operacional Efetivo (COE) da atividade recuou 0,41% em julho e continua atrelada às desvalorizações dos concentrados e dos adubos e corretivos. Nos primeiros sete meses do ano, os custos da atividade acumularam baixa de 6,15%. Fontes: Cepea e Safras&mercado. <> **Feijão Carioca:** na sexta-feira, o mercado de feijão carioca reiterou a tendência de calma que vem dominando as últimas sessões. A quase completa ausência de compradores, junto à oferta limitada levou a falta de liquidez nas negociações. Destaca-se que, no atacado paulista, a movimentação foi ligeiramente mais dinâmica, com maior escoamento de feijões comerciais de nota 7.5. Contudo, o mercado, tanto na capital paulista quanto nas regiões produtoras, mantém-se cauteloso e sem grandes alterações. Especificamente em MT, observa-se uma paralisação nas transações, mesmo com as cotações oscilando em torno de R\$ 200 por saca. Vale destacar que o MT, grande produtor nacional desta terceira safra, está entrando em seu pico de colheita. Lá, assim como em outros estados, os feijões de escurecimento rápido têm sido ofertados com mais agilidade e, geralmente, com valores inferiores a R\$ 200,00 por saca. Fonte: Safras&mercado.